Problema D

Dos autómatos às expressões regulares

Considere um autómato A determinista. Mais formalmente, sejam Σ um alfabeto, Q um conjunto de estados, S um não terminal e F um subconjunto de Q de estados (o conjunto de estados finais) e R_{δ} uma relação de transição sobre Σ e Q. Temos assim $\mathcal{A} = (Q, \Sigma, i, F, R_{\delta})$.

Problema

Escreva um programa que lê \mathcal{A} e que calcule a expressão regular r resultante da aplicação **estrita** do algoritmo de MacNaughton-Yamada exposto nas aulas teóricas. Por **estrito** entende-se que não se aplica à expressão regular calculada nenhuma simplificação, em nenhum momento da aplicação do algoritmo, com a notável excepção das expressões regulares envolvendo \emptyset .

Neste caso aplica-se as <u>três</u> regras $\emptyset + r = r + \emptyset = r$, $r.\emptyset = \emptyset.r = \emptyset$ e finalmente $\emptyset^* = \epsilon$.

Entrada

Para simplificar o formato dos dados em entrada admitiremos aqui que o conjunto Q é sempre da forma $\{1...n\}$ (n inteiro), Σ é o alfabeto português. Assim $A = (Q, \Sigma, i, F, R_{\delta})$ pode ser introduzido por:

- uma linha com o inteiro n, especificando o conjunto $S = \{1..n\}$;
- uma linha com o inteiro i que identifica que estado de Q é o estado inicial;
- uma linha com o número f (cardinalidade do conjunto F dos estados finais);
- uma linha com f inteiros distintos que formam o conjunto dos estados finais;
- uma linha com o número m de transições (a cardinalidade de R_{δ});
- m linhas em que cada uma delas introduz uma transição sob a forma i c j, sendo i o inteiro representando o estado de partida da transição, c o carácter no rótulo da transição e j o inteiro que representa o estado de chegada.

Saída

A expressão regular resultante, na forma de uma string.

É esperado que use uma função de tipo string_of_regexp (ver ajuda fornecida para o problema anterior) para a visualização da expressão regular resultante.

O formato para as expressões regulares considera o inteiro 0 como o símbolo para a expressão regular vazia (\emptyset), o inteiro 1 para a expressão regular ϵ , o símbolo + para a união de expressões regulares, o símbolo . para a concatenação e o símbolo * para o fecho de Kleene.

Aquando de uma união (que é comutativa), ordena-se o lado esquerdo e o lado direito por ordem alfabética, sendo $\emptyset < \epsilon < c$ para qualquer carácter c do alfabeto considerado.

Para o caso de sequências de combinação do operador de concatenação ou de união, considerase a associatividade à direita. Assim r.s.t (ou respectivamente r+s+t) é interpretado como (r.(s.t)) (resp. (r+(s+t))).

Restrições por considerar

Assuma que o número de estados é no máximo 50 e que não há mais do que 100 transições.

Sample Input

3

1

2

2 3

5

1 a 1

1 b 2

2 a 2

2 b 3

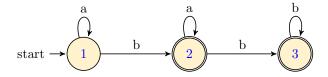
3 b 3

Sample Output

$$(((b + ((1 + a) . ((1 + a)* . b))) + (b + ((1 + a) . ((1 + a)* . b))) . (1 + a)* . (1 + a)) + ((b + (1 + a) . (1 + a)* . b) . (1 + a)* . b) + ((b + (1 + a) . (1 + a)* . b) . (1 + a)* . b) . (1 + b)* . (1 + b))$$

Explicação

Seja \mathcal{A} o autómato do exemplo de entrada, desenhado da seguinte forma:



temos:

$$L(A) = R(1, 2, 4) + R(1, 3, 4)$$

O algoritmo MacNaughton-Yamada calcula uma matriz R de dimensão 3 (aqui $3\times 3\times 4$) conforme as regras dadas nas aulas.

Para k=0 até k=4, calcula R(i,j,k) (para $1\leq i,j\leq 3$).

No fim deste processo, a resposta por devolver é, repetimos, R(1,2,4) + R(1,3,4)

Para fins de ilustração, temos resumidamente (só mostramos as linhas relevantes):

```
R(1, 1, 1)
                                                            (\epsilon + a)
 R(1, 2, 1)
R(1, 3, 1)
                                          _
  R(2, 1, 1)
                                                          Ø
  R(2, 2, 1)
                                          =
                                                          (\epsilon + a)
  R(2, 3, 1)
  R(3, 1, 1)
  R(3, 2, 1)
                                                          Ø
  R(3, 3, 1)
                                                           (\epsilon + b)
R(1, 2, 2)
                                                            R(1,2,1) + R(1,1,1)R(1,1,1)*R(1,2,1)
                                                           (b + (\epsilon + a)(\epsilon + a)^*b)
  R(1, 3, 2)
                                                           R(1,3,1) + R(1,1,1)R(1,1,1)*R(1,3,1)
  R(2, 2, 2)
                                                           R(2,2,1) + R(2,1,1)R(1,1,1)^*R(1,2,1)
                                                           R(2,3,1) + R(2,1,1)R(1,1,1)*R(1,3,1)
  R(2, 3, 2)
  R(3, 2, 2)
                                                           R(3,2,1) + R(3,1,1)R(1,1,1)*R(1,2,1)
  R(3, 3, 2)
                                                          R(3,3,1) + R(3,1,1)R(1,1,1)*R(1,3,1)
 R(1, 2, 3)
                                                            R(1,2,2) + R(1,2,2)R(2,2,2)*R(2,2,2)
                                                           R(1,3,2) + R(1,2,2)R(2,2,2)^*R(2,3,2)
  R(1, 3, 3)
                                                          \begin{array}{l} (b+(\epsilon+a)(\epsilon+a)^*b)(\epsilon+a)^*b\\ R(3,2,2)+R(3,2,2)R(2,2,2)^*R(2,2,2) \end{array}
  R(3, 2, 3)
  R(3, 3, 3)
                                                           R(3,3,2) + R(3,2,2)R(2,2,2)*R(2,3,2)
                                                          (\epsilon + b)
 R(1, 2, 4)
                                                            R(1,2,3) + R(1,3,3)R(3,3,3)*R(3,2,3)
                                                          R(1,3,0) + R(1,3,0)R(0,3) + R(0,2,0) + R(0
  R(1, 3, 4)
                                                           ((b+(\epsilon+a)(\epsilon+a)^*b)(\epsilon+a)^*b)+
                                                            ((b+(\epsilon+a)(\epsilon+a)^*b)(\epsilon+a)^*b)(\epsilon+b)^*(\epsilon+b)
```

$$L(\mathcal{A}) = \frac{((b + (\epsilon + a)(\epsilon + a)^*b) + (b + (\epsilon + a)(\epsilon + a)^*b)(\epsilon + a)^*(\epsilon + a))}{+((b + (\epsilon + a)(\epsilon + a)^*b)(\epsilon + a)^*b) + ((b + (\epsilon + a)(\epsilon + a)^*b)(\epsilon + a)^*b)(\epsilon + b)^*(\epsilon + b)}$$